



## CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

RUA ARTUR ANTÔNIO COSTA, Nº 48 CENTRO

CNPJ: 13.225.057/0001-30 – MACAÚBAS – BAHIA

PABX: (77) 3473-1102 – E-mail: camaramacaubas@hotmail.com

**Ata da Segunda (2ª) Sessão Ordinária do Primeiro (1º) Período Legislativo (2019) da Câmara Municipal de Vereadores de Macaúbas, Estado da Bahia, realizada dia vinte e quatro de janeiro de dois mil e dezenove (24/01/2019), às oito horas (08h00min), no salão de auditório Francisco Rodrigues da Silva.** Presidente – Anderson Luís Costa Gumes; Vice – Presidente – Márcia da Silva Benda; 1º Secretário – José Ferreira de Oliveira; 2º Secretário – Maxsuel Silva Santos. Compareceram os seguintes Vereadores: Anderson Luís Costa Gumes, Jurandi de Souza Amaral, Marcelo Antônio Nogueira Costa, Márcia da Silva Benda, Marciel Costa Souza, Maxsuel Silva Santos, Ricardo Azevedo Longa, Ricardo Luciano Figueiredo Costa, Roberto Carlos Rocha, Roberto Oliveira Souza, Vandinei David de Souza e Valmir Conceição dos Santos. De acordo a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno da Câmara o Presidente Anderson Gumes declarou aberta a presente sessão, onde fez suas saudações aos cidadãos de Macaúbas, os funcionários da Casa, as pessoas que acompanham pela Internet e todos os presentes, em seguida passou a palavra ao Primeiro Secretário José Ferreira que saudou todos no plenário e após o mesmo solicitou que os presentes fizessem a oração de Praxe (Pai Nosso). Em questão de ordem o Vereador Ricardo Longa deixou seu pesar a família de Ubelina Caires pelo seu falecimento (Bela de Edgar Caires). Em sequência o Presidente Anderson Gumes leu as proposições: **Indicação nº 153/2019**, o Vereador Ricardo Azevedo Longa, usando as atribuições que lhes são conferidas pela lei Orgânica do município, bem como o artigo 149 do Regimento Interno da Câmara, vem propor ao Prefeito Amélio Costa Júnior que seja feita uma construção de um ponto de ônibus frente ao posto Leão na cidade de Macaúbas Bahia, para facilitar as pessoas que aguardam transporte naquele local. **Apresentação do Projeto de Lei do Executivo nº113/2019 de 15 de janeiro de 2019**, dispõe sobre a criação da coordenadoria municipal de proteção e defesa civil (COMPDEC) do município de Macaúbas e dá outras providências. **Apresentação do Projeto de Lei do Executivo nº114/2019 de 15 de janeiro de 2019**, atualiza e corrige os vencimentos dos Professores Efetivos da Rede Pública Municipal de ensino de Macaúbas, de acordo com o estabelecido pelo Piso Nacional do Magistério no qual se refere aos vencimentos sobre o salário base em conformidade com a Lei Federal nº11.738/2008 com efeito retroativo a 02 de janeiro de 2019 e dá outras providências. Dando continuidade o Presidente Anderson pediu aos Vereadores que formassem os membros para as Comissões 2019 a 2020, então depois que discutiram sobre o assunto decidiram que a Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final tem como membros Presidente Ricardo Luciano Figueiredo Costa, Secretário Marcelo Antônio Nogueira Costa e José dos Anjos Santos Relator; a Comissão Permanente de Finanças, Orçamento, Fiscalização, Obras e Serviços Públicos tem como membros Presidente José dos Anjos Santos, Secretário Roberto Carlos Rocha e Marcelo Antônio Nogueira costa Relator; a Comissão Permanente de Educação, Saúde e Assistências tem como membros Presidente Vandinei David de Souza, Secretário Marciel Costa Souza e Relator Roberto Carlos Rocha; a Comissão Permanente de Economia, Planejamento Urbano e Meio Ambiente tem como membros Presidente Antônio do Rego Malheiro, Secretário Vandinei David de Souza e Ricardo Luciano Figueiredo Costa como Relator; na oportunidade o vereador Valmir Conceição dos Santos disse que quer sair da comissão de ética, porém o Presidente Anderson informou ao mesmo que só pode fazer outra formação depois de dois anos. Prosseguindo o Presidente **Anderson Gumes** leu o ofício do Senhor Romário Santana solicitando a palavra para falar sobre o Posto de saúde de Curral Novo, mas o mesmo não compareceu à sessão quando o Presidente o convocou. Diante da repercussão gerada devido alguns vereadores falarem sobre o Programa do Governo Federal Minha Casa, Minha Vida o Presidente solicitou **Natalia Dias** para fazer esclarecimentos, onde a mesma em nome do Vereador Ricardo Costa saudou todos os presentes, em seguida disse que na última sessão foi solicitado a ela vários esclarecimentos, mas diante do Regimento Interno da Câmara citado por alguns vereadores não a concederam o uso da fala, onde informou que independentemente do plenário ser soberano ela poderia sim usar a palavra, logo pediu aos vereadores que reavalie o Regimento, direcionou sua fala a vereadora Marcia Benda, pois foi a mesma que fez questão de lembrar para não abrir este precedente, porque uma vez feito teria que abrir para todos que quiserem se justificar, com isso falou que a vereadora sabe da dificuldade principalmente para as mulheres em conseguir falar em locais públicos e mais uma vez pediu para analisar esta parte do Regimento da Câmara, haja vista que é casa do povo, então é necessário que facilite e não dificulte. Natalia ressaltou que na primeira sessão do ano a pauta não era o Programa Minha Casa, Minha Vida e sim o projeto do Executivo

da criação do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e que não foi discutido e nem lido porque acharam que era grande demais, então Natalia disse que é uma covardia abordar outro assunto que não seja da pauta e mesmo estando presente para esclarecer os questionamentos direcionados a ela não a foi concedido o direito de fala. Natalia disse que foi solicitada a Casa para responder aos questionamentos dos vereadores, onde também pediram para que ela trouxesse a lista dos beneficiários do Programa Minha Casa Minha Vida, desta forma disse que não à trouxe porque foi publicada no Site da Prefeitura de Macaúbas no início do ano de 2018, logo a lista é de acesso público. Continuando Natalia explicou que o Programa Minha Casa, Minha Vida não é executado pela secretaria de Ação Social, mas a nível federal, apenas trabalham com os beneficiários das casas, do bolsa família e outros programas sociais, onde houve foi mobilizado toda equipe de assistência social, sendo um trabalho muito árduo, com isso disse ficar indignada de uma fala informalmente do vereador Valmir, onde ele falou que os cadastros foram feitos sábado e domingo dando a entender que era pra ninguém saber. Ainda sobre o assunto Natalia disse que Maximiliano foi até a secretaria de Ação Social pedir ajuda para cadastrar 210 famílias com a documentação correta exigida pela caixa econômica federal para que o município não perdesse o programa, haja vista que o edital foi baixado próximo da data de vencer o prazo para cadastrar, onde poderia até ser fácil se o município estivesse um banco de dados, se tivesse um registro de imóveis que realmente funcionasse, mesmo assim a secretaria assumiu a luta e teve que cadastrar 210 famílias em cinco dias, tiveram a disponibilidade dos funcionários de Ação Social, CRAS, CREAS e do Bolsa Família, destacou também os Agentes comunitários de saúde que foram grandes parceiros neste processo, pois foram necessário mais de 400 cadastros para selecionar 210 famílias com toda documentação correta e que enquadrem no programa, o trabalho foi feito com transparência e sem nenhuma irregularidade, porque todo processo foi documentado e publicado no site da Prefeitura, desta forma Natalia falou que fica surpreendida de quase uma desse cadastro e nenhum vereador ter se informado de como transcorreu o processo. Ressaltando Natalia informou para o Vereador Valmir que os vereadores não foram convocados, ou seja, nenhum político foi chamado, por isso não houve nenhuma irregularidade no processo de seleção porque no questionário não tinha pergunta de qual partido a pessoa fazia parte. Quanto ao que foi dito pelo vereador Marciel sobre Dona Malia, disse que vem acompanhado a situação da mesma pra tentar construir a casa dela, com isso Marciel citou o porquê desta senhora não ter se enquadrado no benefícios das casas, contudo informou que simplesmente ela e a família não se inscreveram no programa. Finalizando Natalia em nome de toda equipe de Assistência Social que se mobilizaram no projeto para que o município não perdesse estas casas, então que os Vereadores pedissem desculpas aos mesmos por tentar desqualificar todo trabalho árduo que tiveram, e o que a entristece muito é que qualquer coisa que seja interesse político partidário se sobrepõe a conquistas, contudo não espera agradecimentos, mas reconhecimento de seu trabalho e que não haja mais desqualificação. O Presidente **Anderson Gumes** respondeu a Natalia quanto ao direito de concessão de falas ao público, pois nos últimos tempos a Câmara facilitou o uso da palavra, porém há o regimento interno, onde tem casos prioritários para ceder a fala, a pessoa pode pedir com antecedência de vinte e quatro horas da sessão o uso da fala, com isso achou injusto quando Natalia disse sobre não ter concedido a fala a ela porque para ele é um orgulho as pessoas vierem usar a tribuna e participar das sessões. Em questão de ordem a Vereadora **Marcia Benda** explicou para Natalia que os vereadores também abordam outros assuntos que não estão em pauta. Ainda sobre o assunto do Programa Minha Casa, Minha Vida, o Presidente **Anderson Gumes** convidou o Coordenador do projeto no município o Senhor **Maximiliano Ribeiro Pereira** que cumprimentou todos os presentes, dizendo que o projeto foi construído com a participação de toda população, onde houve uma reunião em 2017 para a população explicando quais as regras para Macaúbas receber este projeto, haja vista que naquele tempo estavam num processo político complicado de muito desgaste do governo e o Programa Minha Casa, Minha Vida era uma dos mais afetados no governo federal, onde o mesmo é desenvolvido há quatorze anos e deste lá são retiradas pessoas de vulnerabilidade social para terem uma casa própria pra criarem seus filhos. Fazendo um mapeamento na Bahia Macaúbas foi uma das cidades que entrou em seu roteiro e vem trabalhando junto com a Prefeitura, pois se não estiver a vontade do poder público este projeto não sai do papel, sendo assim precisa da Prefeitura, Câmara e dos Secretários para que o processo aconteça. Explicou que foi divulgado o projeto no diário oficial dando o prazo de trinta dias para o município apresentar toda documentação na Caixa Econômica Federal, ou seja, do loteamento e dos beneficiários e ficou para o final do prazo o cadastramento das famílias, onde agradeceu em público toda dedicação da Secretaria de Assistência Social e das demais Secretarias,

agradeceu ao Prefeito Amélio Costa pelo apoio. Informou que no Brasil foram assinados apenas quatro contratos: Macaúbas, Salvador, Minas Gerais e São Paulo, com isso foram protagonista e fizeram história e hoje a obra é uma realidade, contudo disse ficar muito triste ouvir pessoas sem informação falarem mal de um programa tão lindo que transforma a vida das pessoas e todo processo foi feito na extrema transparência, não tiveram indicações de ninguém, inclusive colocaram carros de som três dias na rua convocando a população, informando também que tipo de critérios e quem se enquadra no programa, citou que eles como entidade organizadora são fiscalizados por três Agentes que são a Caixa, o Ministério das Cidades e o FDS e toda essa documentação está disponível no site do Ministério das Cidades qualquer um pode ter informações. Max falou sobre os três critérios nacionais prioritários para selecionar são pessoas portadoras de deficiência física, mãe solteira e idosos, casais com filhos e de fato atendeu realmente quem precisa, visto que pode ter passado uma ou outra família que tenha casa porque o registro de imóveis no município é muito precário, pediu até para que os vereadores tenham mais atenção especial em relação a esta situação, pois fica difícil de provar se a pessoa tem casa ou não, a exemplo citou o ex-presidente Lula que está preso sem ter nada em seu nome, infelizmente o sistema funciona assim. Finalizando Max agradeceu aos vereadores porque teve projetos importantes que foram votados na Câmara e estão a disposição para tirar as dúvidas, ressaltou que Macaúbas ainda tem uma demanda muito grande de pessoas sem casa própria e o intuito é ampliar este projeto para que mais pessoas sejam beneficiadas, uma vez que o atual governo não tem nenhuma preocupação com as questões sociais, então vai ser os quatro anos mais difíceis que passaremos no Brasil, mas o povo é guerreiro e não desanima e quanto a obra em andamento todo mês tem uma reunião com os beneficiários com pautas diferente em cada uma, a exemplo citou meio ambiente, sustentabilidade, economia e como manter o empreendimento, na oportunidade convidou todos os Vereadores para estarem presente na reunião que será realizada dia 26 de janeiro de 2019 para poder ver todos os beneficiários, onde noventa por cento se faz presente e ao final do projeto a obra será entregue com toda infraestrutura necessária, terminando Max pediu respeito porque é primordial, principalmente quando se trata de coisas públicas. O Presidente **Anderson Gumes** disse para Maximiliano que a Câmara desde o início apoiou este projeto, onde o pré cadastro foi no espaço da Câmara e todos os funcionários foram convocados para colaborar, quanto a regularização latifundiário foi feito pela a Casa o projeto que autoriza o município a conceder o titulo de regularização, sendo assim já existe a Lei e o que precisa é colocá-la em prática. O Vereador **Marciel Costa Souza** saudou todos os presentes e de início deixou seu pesar a família da Senhora Ubelina Caíres, em seguida disse ficar triste que a Secretária não trouxe a lista dos beneficiários, pois foi uma convocação através de ofício para trazê-la, explicou que antes de falar sobre o caso da Senhora Malia ele falou sobre as casas próximo do Cemitério que foi interrompido, onde muitas pessoas foram cadastradas. Sobre Dona Malia disse que a mesma não fez o cadastro porque ela não se enquadrava nos requisitos exigidos, assim como outra melhor que tem três filhos e mora com os pais também não conseguiu, com isso Marciel falou que é triste ver uma pessoa mora trinta e sete anos de aluguel, quando tira o salário, mal dá para pagar água, luz e aluguel e comprar as coisas pra comer. Continuando Marciel disse que depois de entregue estas casas vão ter pessoas lá quem nenhum dos presentes tem a casa que a pessoa tem, esclareceu que não quer que tire nenhum dos beneficiários, mas que enquadrem essas pessoas que realmente precisa, haja vista se houver uma investigação encontra sim as pessoas que tem casas, mas para isso tem que as próprias pessoas que precisam e depois de descobrir vão até a Assistente Social e denuncie. Finalizou dizendo que depois que a lista estiver em mãos vai analisar quem realmente necessita e então se manifesta sobre o assunto. O Vereador **Marcelo Antônio Nogueira Costa** fez seus cumprimentos a todos os presentes, em seguida informou que ele não estava presente na última sessão, com isso admirou o tom agressivo a qual a Secretária Natalia se pronunciou referente aos vereadores e se ela estivesse realmente acompanhando os trabalhos da Casa sabia quantas solicitações foram feitas sobre este assunto, principalmente sobre as casas próximas ao cemitério que quem passar por lá verá um sonho destruído de muitas famílias, e ele como vereador sempre cobrou da Mesa Diretora da Câmara informações sobre o projeto abandonado daquelas casas, e sobre o atual Projeto do Programa Minha Casa, Minha Vidavárias pessoas chegaram até ele dizendo que tem beneficiários enquadrado com duas ou três casas próprias, haja vista que não está no registro de imóveis, mas sim no recibo de compra e venda e se a Secretaria fizer um trabalho bem feito vai descobrir juntamente com o Agente Comunitário de Saúde, visto que todos são conhecidos em Macaúbas. Ressaltando Marcelo disse que a Secretária em suas palavras quis dizer que os vereadores são desinformados, porém falou que desinformada é ela que não sabe da Lei Orgânica do Município, pois um

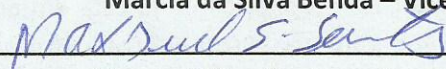
ofício feito pela Mesa Diretora da Câmara tem que ser acatado, onde também estranhou ela generalizar todos de mal informados, visto que ele não estava na sessão passada e se estivesse ia pedir para ela falar, contudo tem o Regimento Interno que tem de ser seguido e ele foi um dos que sempre pediu para seguir corretamente. Ressaltou que estão questionando este Programa atual porque os antecessores tiveram problemas, sendo assim é melhor corrigir antes para que no amanhã não coloque a culpa nos vereadores por não ter fiscalizado antes. Marcelo disse que surpreendeu com Maximiliano Coordenador do projeto defender Lula que é um ladrão e acabou com o País deixando falido e está preso por corrupção, porém o atual governo não tem nem trinta dias no poder e tem projetos bons para o Brasil. Elucidou informando que ele está no quarto mandato como vereador e sempre procurou fazer tudo correto na Câmara e fora da mesma, faz seu papel que é fiscalizar, inclusive disse que já protocolou mais de trinta denuncia contra o atual gestor por irregularidades e estão sendo investigadas, sendo assim disse que não é obrigado a ouvir pessoa mal humorada esse estiver atendendo as pessoas assim na Secretária de Ação Social é complicado a situação, pois conhecemos uma pessoa pela sua educação, sendo que tem muitas outras formas de um cidadão falar sem estar generalizando. Marcelo parabenizou a equipe que trabalha na Secretaria de ação social disse que conhece o profissionalismo de cada um deles e jamais iria incluí-los no caso dos caixões e dos indigentes que foram pagos em 2017. O Vereador **Roberto Carlos Rocha (Carlinhos de Antério)** cumprimentou todos os presentes, começou sua fala dizendo a Natalia que ele e os demais colegas vereadores poderia estar presentes na seleção das casas porque são fiscais do povo e os conhecem muito bem, assim como os Agentes Comunitários de Saúde, disse que Maximiliano também não conhece as pessoas que mais precisam, pois é de fora. Carlinhos assim como o colega Marcelo pediu para Natalia medir as palavras e não generalizar todos os vereadores, pois ele se quer tinha falado na última sessão sobre o assunto, mesmo assim afirmou que exige a lista dos beneficiários das casas para saber realmente quem precisa, visto que, segundo informações há pessoas que não se enquadram no programa. Finalizou dizendo que os vereadores foram eleitos pelo povo por isso estão fiscalizando e a Secretaria de Ação Social está fazendo um bom trabalho, porém tem que ser com mais transparência. A Vereadora **Marcia da Silva Benda** fez seus cumprimentos aos presentes, iniciou sua fala dizendo que foi surpreendida com a proporção que o assunto das casas foi tomado e no seu entender os vereadores que questionaram não estavam tentando prejudicar nenhuma família, mas sim alertando para que se alguém soubesse de um beneficiário irregular que fossem até o órgão responsável informar. Marcia falou que ela já fez visita a obra e sabe como foi feito o critério de seleção tendo também o conhecimento do Programa Minha Casa, Minha Vida, quanto a pauta das sessões informou mais uma vez a Natalia que é flexível e se acompanharem as sessões verão que sempre ao decorrer houve assuntos citados que não estão escritos na pauta. Sobre o projeto do SUAS dito por Natalia que não foi discutido, Marcia explicou que todo projeto quando dá entrada é na sessão posterior depois de lido faz a discursão sobre o mesmo logo após encaminha para as comissões para dar o parecer e ser votado. Ressaltou parabenizando a equipe da Secretaria de Ação por fazer um bom trabalho, mas ver uma divergência quando se fala em sociedade e vereador e a Câmara está aberta ao povo, porém tem um Regimento para ser seguido e se for abrir precedente a todos que chegarem pra falarvai ter conflitos e alterações de ânimos, uma vez que nem todos os debates da sessão não se estende as pessoas que estão presentes na plateia. Continuando disse que alguns vereadores foram infelizes em suas falas, mas eles só relataram a situação de pessoas que necessitam de uma casa e não foram incluídas no programa, contudo não precisava tomar esta proporção e a maneira que chegou até a população foi totalmente diferente do que realmente ocorreu, contudo o importante é ter respeito tanto do Executivo, Legislativo e sociedade. Marcia finalizou dizendo que está no seu segundo ano de mandato e esteve sempre aberta a tudo que vem para o município e apoiá-los, porém uma pequena colocação gera um grande conflito de falas mal interpretadas. O Vereador **Valmir Conceição dos Santos** saudou todos os presentes, iniciou dizendo que não iria entrar discursão diante do que foi dito por Natalia e o Coordenado do projeto, pois todos são maiores e responsáveis pelo que dizem, mas esclareceu que para ser executado o Programa Minha Casa, Minha Vida teve participação da Casa, se não estivesse aprovado a doação do terreno e o projeto não teria execução da obra, com isso os vereadores teria a responsabilidade de acompanhar quem fez o cadastro e quem foi beneficiado, visto que a Caixa Econômica é apenas responsável pela execução da obra e fiscalização e o município de analisar quem realmente necessita. Continuando Valmir disse que só foram feitos quatro contratos do Programa no ano de 2017, mas em anos anteriores esse número foi maior, quanto ao que foi dito por Marciel citou que também fica triste de saber que há pessoas que moram há mais de trinta anos de aluguel sem nenhuma condição de ter um terreno

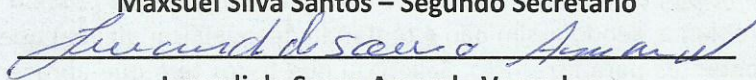
estão fora do projeto e outras que tem está inclusa. Valmir informou que em 2013 o Prefeito Amélio Costa o convocou para discutir sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida para ser implantado em Macaúbas, com isso foram varia viagens em Barreiras para saber mais sobre o projeto que começaria pela zona rural depois se expandia pela sede, desta forma direcionou sua fala a Natalia dizendo que se o vereador usa a palavra e diz sobre o assunto em questão é porque tem informação, falou que admira muito Natalia, mas ficou triste quando a Mesa a convocou pedindo para vim a Casa e trazer a lista com os nomes dos beneficiários e ela não trouxe, logo fica a entender que pode haver alguma irregularidade com algum beneficiário, na oportunidade Valmir perguntou a Max se as pessoas que moram na zona rural que tem casa e terreno pode cadastrar no programa?E as pessoas quem tem apenas recibo de compra e venda? Porque na sede só 5% tem escritura pública, portanto se essas pessoas tem direito ele se cala, mas se não tem aí sim tem que rever a lista. O Vereador **Ricardo Luciano Figueiredo Costa** cumprimentou todos os presentes, iniciou agradecendo Maximiliano e Natalia pela participação na sessão, citou que na primeira sessão do ano de 2019 ele pediu para que os vereadores deixasse a questão política de fora e olhassem mais pela população de Macaúbas, mas notou que não os ouviu porque está dando a entender que começou uma pré-campanha política municipal que busca coisas que não se prova, uma vez que o correto de quem denuncia é levar o nome e as provas até o órgão competente. Quanto Dona Malia citada por Marciel disse que a conhece e sabe de suas dificuldades, porém Macaúbas tem um déficit habitacional muito grande, então é preciso abranger o Programa Minha Casa, Minha Vida para suprir as necessidades e não tentar prejudicar quem está sendo beneficiado no momento, salientou que ele conhece quase todas as famílias que se enquadraram no atual programa e sabe que elas realmente precisam. Tendo em vista que para a Caixa Econômica Federal o que vale é papel, então só falar não resolve e a lista dos beneficiários que tanto estão cobrando está disponível no site da Prefeitura para todo público. Ressaltou que não pode colocar o projeto em risco, devido esta situação causar uma embargo, logo tem que haver uma denúncia concreta, desta forma cabe a cada um saber o que está falando e provar o que dizem. O Vereador **Vandinei David de Souza** cumprimentou todos os presentes, iniciou sua fala dizendo que a demanda é muito grande no município de pessoas que precisam de uma casa própria, como já está em andamento a obra de 210 casas então tem que agir com cautela ao fiscalizar para não correr um risco de embargo e complicar ainda mais a situação do município, com isso é importante que se unam para que possam vir mais 210 casas para melhorar todo este problema, sendo assim não é tentando desqualificar alguém que vai resolver, haja vista que tem órgãos competentes para fazer isto. Salientou que todos tem que abraçar este programa, pois é muito lindo, onde ele já teve oportunidade de visitar a construção várias vezes e as casas são muito boas e o andamento está a todo vapor. Em questão de ordem o Vereador **Ricardo Costa** avisou que ele já está com a lista dos beneficiários das casas e vai repassar para os demais vereadores via Whatsapp. O Coordenador **Maximiliano** disse que o projeto também cabe zelar pela integridade da família contemplada, contudo se tiver como provarem que algum deles tem casa que seja encaminhada as provas para a entidade organizadora e de lá serão encaminhada para o Ministério Público Federal, porque só falar não resolve o problema. Ressaltou que todo e qualquer projeto é passivo de erro, e pode haver no meio de 210 família algumas que conseguiram enquadrar mesmo tendo casa, haja vista que o sistema é falho e o registrador de imóveis apenas 10% tem escritura pública, então não pode apenas retirar uma pessoa do Projeto porque um amigo comentou que tem casa. Max disse que ele é a pessoa que tem mais vontade de fiscalizar o programa para realmente atender as pessoas que precisam, com isso se coloca totalmente à disposição, sobre os projetos antigos Max falou para Marcelo que não podem estar respondendo a respeito, mas já faz quatorze anos que ele trabalha no projeto e todos que estava responsável deu certo, esclareceu também que os Agentes de Saúde os ajudaram no cadastramento e foram importantíssimos no processo, porque os mesmos sabem a realidade de cada localidade. Ainda sobre o assunto Max informou para o vereador Valmir que o terreno foi comprado e não doado e quanto ao cadastro de pessoas da zona rural disse que não pode excluir ninguém e sim incluí-los. Finalizou dizendo que sabe o quão os vereadores são procurados pela população, porém o papel dos mesmo é fiscalizar e legislar criando leis que beneficiam a todos, mas é difícil que o povo entenda isso, visto que ficou chateado pela forma rancorosa que tomou este assunto a ponto de um vereador chamar o Presidente que tirou milhões de pessoas da miséria de ladrão, sendo que foi comprovado o desvio de dinheiro por parte do filho de Bolsonaro e o mesmo está solto, desta forma disse que respeita a posição do vereador e ele também tem que respeitá-lo. Encerrou convidando os vereadores para visitar a obra que vai ser diferenciada e precisam da ajuda dos mesmos, pois não está nesta situação para serem inimigos. Em questão de ordem o vereador **Marciel** explicou que não quer que

tira nenhuma família do projeto, mas sim como fazer para incluir as pessoas que ele citou que mora há mais de trinta anos de aluguel e teve dificuldades para entrar no projeto. O Presidente **Anderson Gumes** falou que provavelmente as pessoas beneficiárias da casa passarão por um filtro explicando que não podem vender e nem alugar, desta forma a sessão foi muito importante para dar esclarecimento sobre os comentários que surgiram ao decorrer da semana, quanto a obra disse que está acompanhando e está feito um trabalho de qualidade, onde também está previsto outro projeto para construção de mais 70 casas próximo do campo do Bahia na sede de Macaúbas e se haver irregularidades vai ter que ser apurados. Ressaltou agradecendo ao Engenheiro Rafael que os recebe muito bem na obra e mostra todos os detalhes, agradeceu a presença de Maximiliano e Natalia dizendo que a Casa está aberta para a população, pois uma das metas é buscar mais transparência, salientou que não é a intenção de nenhum vereador atrapalhar o programa Minha Casa, Minha Vida que lindo e imagina um lugar agradável de se viver, com área de lazer e as famílias convivendo em harmonia. Encerrando a sessão o Presidente **Anderson** destacou um caso de preocupação de um cidadão da comunidade de Barra de Cima que tem problema metal, vive nu, destruiu a casa que mora, perturba a vida das famílias vizinhas e mexe com as mulheres, também se encontra na mesma situação uma família do Distrito de Cristais, são casos que necessita urgente que seja amenizados. Sem mais a tratar o Presidente **Anderson Luís Costa Gumes** agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Portanto eu Maria Cristina Gonçalves Moia Secretária Legislativa autorizada pelo Presidente lavrei e digitei a presente ata que lida e não havendo retificação será devidamente aprovada e assinada pelos Senhores Vereadores presentes. Macaúbas Bahia 24 de janeiro de 2019.

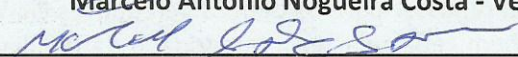
  
 \_\_\_\_\_  
**Anderson Luís Costa Gumes - Presidente**

  
 \_\_\_\_\_  
**Márcia da Silva Benda - Vice- Presidente**

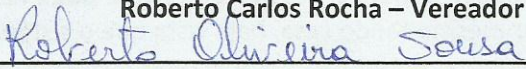
  
 \_\_\_\_\_  
**Maxsuel Silva Santos - Segundo Secretário**

  
 \_\_\_\_\_  
**Jurandi de Souza Amaral - Vereador**

  
 \_\_\_\_\_  
**Marcelo Antônio Nogueira Costa - Vereador**

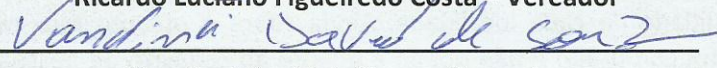
  
 \_\_\_\_\_  
**Marciel Costa Souza - Vereador**

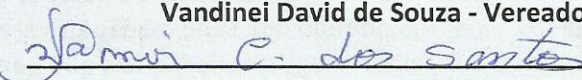
  
 \_\_\_\_\_  
**Roberto Carlos Rocha - Vereador**

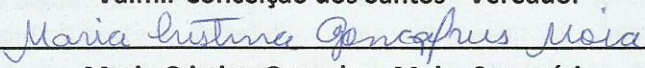
  
 \_\_\_\_\_  
**Roberto Oliveira Souza - Vereador**

  
 \_\_\_\_\_  
**Ricardo Azevedo Longa - Vereador**

  
 \_\_\_\_\_  
**Ricardo Luciano Figueiredo Costa - Vereador**

  
 \_\_\_\_\_  
**Vandinei David de Souza - Vereador**

  
 \_\_\_\_\_  
**Valmir Conceição dos Santos - Vereador**

  
 \_\_\_\_\_  
**Maria Cristina Gonçalves Moia- Secretária**